

V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:
CONEXÕES PARA O FUTURO**

01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA
Pestana Bahia Hotel

TRABALHOS COMPLETOS

www.enara.org.br/cna2012
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de Wendell Lopes de Assis)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de Aline Rouse Almeida da Silva)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de Martina Spohr)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de Sara Helena Amaral de Sousa.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de Fernando Luiz Vechiato)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de Aline Fernanda Lopes)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de Patrícia Reis)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFBA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Leticia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de **Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello**)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de **Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos**)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de **Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento**)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

O USO E “PÓS-USO” DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de **Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald**)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de **Leandro Ribeiro Negreiros**)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de **Tatiana Costa Rosa**)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de **Dirlene Santos Barros**)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de **Magno Vinicius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa**)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de **Roberto Jorge Chaves Araújo**)

Quando o acessável pode não ser acessível: Um estudo sobre o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba (SAPL) à luz da Arquitetura da Informação

José Canuto Júnior¹
canuto.jrr@gmail.com

Henrique França²
franca.henrique@gmail.com

RESUMO

Com mais de 30 mil matérias legislativas, o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba (SAPL) é uma importante ferramenta de transparência pública e de divulgação de informações que interferem diretamente na trajetória da sociedade paraibana. Porém, apesar de totalmente disponível na web, a organização pouco intuitiva e distante da rotina de navegação na Internet pode tornar o conteúdo desse acervo digital subutilizado ou não aproveitado de maneira eficiente até mesmo por profissionais que lidam com a informação em rede. O presente trabalho analisa o grau de acessibilidade apresentado pelo SAPL à luz da Arquitetura da Informação, trazendo reflexões sobre o direito à informação pública e suas implicações legais, ressaltando o uso da Arquitetura da Informação como recurso para a organização da informação e construção do acesso eficaz na web. Para isso foram elaborados questionários online com base nos critérios de MORVILLE e ROSENFELD (2006), KRUG (2008) e NIELSEN (2000), aplicados junto a um público de 42 pesquisados. A observação direta assistemática foi utilizada para completar a coleta de dados e somar à análise final. Os resultados apontam pontos positivos e negativos do Sistema, ao passo em que fortalece a ideia de que nem sempre aquilo que pode ser acessado está em condições ideais de acessibilidade – acessibilidade essa que tem se tornado, cada vez mais, um imperativo legal para a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Acesso à Informação, Arquitetura da Informação, Arquivos Digitais

INTRODUÇÃO

Acompanhando o desenvolvimento da sociedade, o acesso à informação evoluiu em diversos aspectos. Do ponto de vista da legislação, da tecnologia e do ponto de vista conceitual, passou-se a entender o acesso relacionado não só a um direito, como também a medidas materiais que permitam a sua efetividade. Com o progresso da tecnologia e o crescimento exponencial da internet, problemas organizacionais surgiram. Como cidades que crescem desordenadamente, o conteúdo da internet precisa

¹ Arquivista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba - IFPB

² Professor do curso de Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

de intervenções para facilitar o seu fluxo e disponibilização nesse meio. A Arquitetura da Informação traz uma gama de ferramentas para auxiliar o profissional nessa tarefa.

Diante disso, esta pesquisa traz como objetivo a análise do acesso às informações – à luz da Arquitetura da Informação – no Sistema de Apoio ao processo Legislativo da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba (SAPL)³. Sistema este que tem como finalidade facilitar o trabalho do parlamentar e possibilitar ao cidadão o acesso online de todas as mais de 30 mil matérias legislativas inseridas no acervo do sistema. O amplo acesso a esses documentos possibilita a participação popular na discussão dessas normas, o que permite a diminuição da assimetria informacional entre os cidadãos e os autores das matérias legislativas.

Entendemos que o arquivista como profissional da informação deve estar sempre capacitado para trabalhar com as TICs⁴, criando medidas para enfrentar o desafio de disponibilizar conteúdos arquivísticos no ciberespaço. Através do uso da Arquitetura da Informação é possível esquematizar a informação simplificando o acesso em meio a tantos dados. Tornando não só o ambiente acessável como também acessível.

2 ACESSO À INFORMAÇÃO NA INTERNET

É notável o crescimento de informações na internet. Segundo Lopes (2004, p.2) “as novas tecnologias criaram novas possibilidades de consumo, novas e imensas fortunas pessoais e empresariais, abrindo-se novos mercados”. É possível encontrar desde um cidadão que gerencia seu blog pessoal, empresas que vendem seus produtos *online* e instituições governamentais que disponibilizam informações/dados públicos em seus *sites* e portais⁵. Isso possibilita o acesso sem fronteiras geográficas ou de horário de funcionamento. Com o desenvolvimento tecnológico, “onde a informação se encontra não é o mais importante e sim o acesso à informação” (JARDIM, 2001, p.11).

³ O referido sistema oferece um leque de ferramentas para acompanhamento, em tempo real, do Processo Legislativo pelos parlamentares e pela população. Podendo ser acessado no Endereço: <<http://201.73.83.244:8080/sapl/>>

⁴ Tecnologias da Informação e Comunicação.

⁵ O professor de *webwriting* Bruno Rodrigues (2005) traz em seu site (<http://webinsider.uol.com.br>), as principais diferenças entre Site e Portal. Segundo ele, o *site* tem como objetivo central organizar a informação em seu espaço, de modo que estruture uma hierarquia onde todo o conteúdo seja entendido e acessado com facilidade. A diferença do *site* para o portal é que este tem 100% do foco no seu público, além de criar conteúdos específicos para eles, os chamados “conteúdos verticais”. No portal, existem ferramentas que constroem um real relacionamento entre quem produz e quem faz uso da informação.

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL.

Joseane Oliveira da Cruz –
joliveufba@yahoo.com.br - UFS

Melânia Lima Santos –
mel.ufs@gmail.com - UFS

Ycaro Swuan Andrade Corrêa -
isac2005.sec@hotmail.com UFS

Izabel Cristina da Silva Santos –
izabebelpima@gmail.com – UFS

A gestão da informação sofreu transformações significativas, à medida que a humanidade criou e desenvolveu novas linguagens e suportes para o registro dos diferentes conhecimentos e manifestações culturais produzidos pela sociedade. A partir da evolução e surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação – TICs, como suporte que comporta várias linguagens e propicia a preservação e a interatividade; a informação tornou-se cada vez mais acessível e presente no contexto do ensino e pesquisa acadêmica. Dessa forma, o trabalho visa analisar os impactos, as mudanças na prática no contexto universitário e as novas possibilidades de uso da documentação primária, de obras raras e outros tipos de fontes, representadas e disponibilizadas por meio das OPACs criadas por softwares especializados, como, por exemplo, o sistema *Pergamum*. Os casos exemplificados neste estudo são o projeto “Documentação Sergipana: Digitalização do Acervo” e o projeto “Codex Sinaiticus”.

Palavras-Chave: Informação. Comunicação. Obras Raras. Cultura. Preservação.

INTRODUÇÃO

O acesso à informação se torna estratégia básica para a relação entre os indivíduos, as classes, as nações, cujas transformações possibilitam a ocupação de espaços que se tornam indispensáveis para o aperfeiçoamento intelectual através da leitura, da escrita ou por meio da pesquisa. O acesso deve ser voltado para o pensar aberto e para a transmissão de saberes. Sobre a transmissão do conhecimento, Jantsch informa o seguinte:

A fragmentação do conhecimento leva o homem a não ter domínio sobre o próprio conhecimento produzido, o que se supõe perigoso pelo fato de que o sujeito (pensante) também se supõe – não consegue ser mais o ordenador do caos que é o mundo (também suposição) especialmente o mundo do saber. (JANTSCH 1998, p.16)

Observa-se, por meio ainda da evolução das TICs, os novos níveis de acessibilidade das tecnologias assistivas, a exemplo do programa de informatização para bibliotecas, o Pergamum, uma solução informatizada para o gerenciamento de informação, dando novas possibilidades de acesso às informações para pessoas com limitações sensoriais e físicas ou sem limitações. Além disso, um acesso mais democrático proporcionará conhecimento para todo indivíduo e também ampliará a possibilidade de criação de novas produções intelectuais.

Antes de implantar a gestão documentária e informacional com a aplicação de TICs, contudo, é necessário um estudo prévio para avaliar o grau de conhecimento das pessoas referente ao uso das tecnologias disponibilizadas nas instituições, verificar se estas atendem as suas necessidades e preparar, em paralelo, os programas de competência informacional adequados. Ainda há muitos desafios no âmbito educacional, como explicita Cunha:

[...] uma das principais queixas dos estudantes refere-se ao fato de que os cursos não preparam para a realidade dos problemas que irão enfrentar depois de formados. [...] O conhecimento que é produzido na universidade nem sempre acompanha esses dinamismo. Ao contrário, não raras vezes é tratado como dogma e de forma descontextualizada. O resultado é o distanciamento da teoria, que é produzida na academia, da realidade em que é aplicada. (CUNHA, 1998, p.83)

A informação cotidiana é a chave para o conhecimento, por isso deveria ser inserida, ou seja, trabalhada, no contexto acadêmico, a partir de planos pedagógicos voltados ao desenvolvimento de habilidades e competências no uso das TICs, a exemplo da Internet, que possibilita a leitura de manuscritos e/ou livros completos digitalizados, preservando os originais, auxiliando a transformação dos velhos paradigmas de pesquisa e propiciando atividades inovadoras. No entanto, como se trata de um momento de transição do modelo tradicional para o modelo inserido das TICs, os calouros são egressos de escolas predominantemente tradicionais, mas deverão ter habilidades e competências no uso das TICs para concluir com êxito o ensino superior.

A competência para a escrita aliada ao uso das TICs possibilita uma apresentação de forma mais acessível, como alternativa para auxiliar o processo de disseminação do conhecimento científico e o desenvolvimento da pesquisa de forma cooperativa, unindo grupos de interesse ou instituições congêneres, como foi o caso do *Projeto Documentação Sergipana – Digitalização do acervo*, o qual visa a preservação dos documentos originais: jornais, revistas, livros, manuscritos, documentos administrativos, correspondências e fotografias, utilizando a digitalização e representação em OPACs que incorpora e disponibiliza através das imagens para a consulta digital dos textos por meio da tecnologia Optical Character Recognition (OCR), o que amplia muito a oportunidade de estudá-los, sem danificar os originais durante a manipulação.

Dessa forma, as novas possibilidades de digitalização propiciam o acesso às obras Raras, não obstante a preservação e limitação de acesso ao documento original, preservado em condições especiais devido ao seu valor histórico, cultural ou patrimonial. Segundo Moraes,

O valor de um livro nada tem a ver com a sua idade. A procura é que torna um livro valioso. O que o torna procurado é ser desejado por muita gente, e o que o faz desejado é um conjunto de fatores, de particularidades inerentes a cada obra. (MORAES, 1998, p. 64)

No campo da pesquisa, o projeto de Digitalização do Acervo Sergipano possibilita o acesso às obras em meio digital, facilitando a produção científica, além

disso, promove a facilidade de acesso aos arquivos digitais e a produção por meio de pesquisa, Gomes afirma que:

A produção de fatos científicos a partir de pesquisas desenvolvidas por grupos de investigadores e que resultam na produção de relatórios, artigos, *papers*, conferências, capítulos de livros, livros e outros documentos gerando os objetos da comunicação científica. (GOMES, 2010, pp.11-12)

Para melhor entendimento acerca do processamento técnico, apresentam-se dois modelos de gestão documentária e informacional com o uso das TIC's na digitalização de documentos, modelos que retratam a potencialidade da expansão do uso das novas tecnologias e da preservação dos documentos: o projeto “Documentação Sergipana: Digitalização do Acervo” e o projeto “Codex Sinaiticus”.

1.0 Projeto – Digitalização da Documentação Sergipana – Acervo de obras raras

O projeto “Documentação Sergipana: Digitalização do acervo” é voltado para a gestão documentária e informacional do acervo de obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe – BICEN. O projeto está sob a coordenação da Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari, Decana do Núcleo de Ciência da Informação da UFS, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFS e pela administração da BICEN. O projeto foi submetido em 2009 ao Programa de Extensão Universitária, sendo aprovado e renovado até 2012. Ele objetiva a digitalização de cerca de 12 mil peças de obras com imagem completa (cada peça corresponde a uma página ou par de páginas), desde livros encadernados e de capa dura, documentos do tipo: jornais, enciclopédias, dicionários que não podem ser manuseados devido ao estado físico em que se encontram. Por meio da constituição de e-books com as peças digitalizadas, as obras serão disponibilizadas diretamente na OPAC da BICEN, a fim de facilitar o acesso ao público acadêmico, aos pesquisadores da comunidade universitária e externos, historiadores e usuários em geral.

Para incorporar as peças ou e-books formados pelo conjunto de peças das obras raras na OPAC, faz-se necessária a representação de cada obra segundo os princípios do Código de Catalogação Anglo-Americano em sua segunda edição, o AACR-2, o que significa que a gestão também é voltada para a representação de obras raras sob os mesmos parâmetros e na mesma base de dados que comporta as obras atuais, o que

melhora a visualização e a recuperação da informação em toda a natureza de pesquisas que forem desenvolvidas na OPAC da BICEN.

Os documentos que fazem parte do acervo de obras raras da BICEN são obras datadas do início do Século XVII ao início do Século XX, contendo informações sobre temas variados dos Estados de Sergipe, Recife e Bahia. Nestes dois anos de pesquisa, o grupo digitalizou, com ajuda de um Scanner Planetário 73, obras completas, além de 100 títulos com a digitalização de capas em Scanner comum. Em 2011 foi firmado um termo de Cooperação Técnica e científica entre o Laboratório LIBER da Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe. Essa parceria oferece a oportunidade de experimentação de tecnologias mais avançadas de digitalização, sejam os novos modelos de *scanner*, sejam os novos softwares voltados para o processamento das imagens (peças) e transformação em e-books mais leves e acessíveis por Internet.

1.1 Projeto “Codex Sinaiticus”

Trata-se de uma experiência em andamento, que visa disseminar o conhecimento desta versão da Bíblia pelo mundo. Embora já funcionando e bastante adiantado, algumas passagens bíblicas ainda não estão traduzidas, as quais, felizmente, são poucas. Existem apenas dois documentos que se dizem traduções dos autênticos originais da Bíblia: um, o "**Codex Vaticanus**" (baseado na Septuaginta) e o **Codex Sinaiticus**, ambos datando mais ou menos da mesma época (Século IV). Especula-se que o manuscrito Sinaiticus possa ser mais antigo do Vaticano.

Muitos dos documentos antigos contidos no Codex Sinaiticus possuem apenas fragmentos de textos bíblicos e, por isso, não são considerados livros. O manuscrito foi compilado em meados do século IV e, na maior parte dos últimos 17 séculos, estava guardado e preservado no Vaticano, tal manuscrito foi descoberto por Constantin Von Tischendorf quando este realizava sua terceira visita ao Mosteiro Ortodoxo de Santa Catarina, no Monte Sinai, Egito, em 1859, sendo também um dos primeiros códices cristãos produzido em pergaminho de pele de animais.

Segundo estudiosos, o Codex Sinaiticus, também conhecido como *Manuscrito "Aleph"*, é o único que contém o Novo Testamento inteiro. Daí a sua importância para pesquisas. Outra importância que se dá é que, enquanto O *Codex Vaticanus* é trancado a sete chaves no Vaticano, não permitindo a consulta direta, o original do *Codex Sinaiticus* encontra-se no Museu Britânico, foi digitalizado e depois disponibilizado para consulta na internet no sítio: <http://averdadenaopregada.blogspot.com.br/2011/03/codex-sinaiticus-copia-do-ultimo.html>

O Codex Sinaiticus é um projeto desenvolvido por quatro organizações: a Biblioteca Britânica, a Biblioteca Nacional Russa, o Monastério Santa Catarina (localizado no Monte Sinai, no ponto exato onde Deus apareceu para Moisés) e a Biblioteca da Universidade de Leipzig, na Alemanha. Sua existência é importantíssima para a história da Bíblia Sagrada.

Atenta-se para o grande avanço em relação ao acesso à informação contida no manuscrito de difícil acesso guardado no Vaticano e, com o avanço tecnológico, hoje, disponibilizado para a pesquisa, projeto responsável por quebrar paradigmas e consequentemente facilitador da disseminação da informação a partir do uso das tecnologias da informação e comunicação - TICs.

2. Aplicação do projeto e técnicas e a Digitalização

O estudo foi executado em etapas descritas a seguir:

A primeira etapa se realizou a partir do levantamento dos locais de pesquisa e bibliografia das obras raras custodiadas pela Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em seguida, verificou-se a localização do espaço onde atualmente a documentação é pesquisada. Após o cumprimento das duas etapas houve a aplicação do questionário aos alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação e usuários da comunidade que frequentam o acervo, por estar em andamento a coleta de dados, posteriormente será realizada uma análise acerca da adequação do material adquirido e atentando a elaboração de relatório que descreverão as atividades desenvolvidas, observando a adequação e o processo de disseminação da informação para, se necessário, realizar ajustes, objetivando agilidade e eficiência no atendimento dos pesquisadores, bem como preservar o documento já que às pesquisas deve se restringir

às reproduções através do microfilme ou por meio da digitalização, só em casos raros e oficialmente estabelecido poderá acessar o original.

Através do termo de cooperação entre o NUCI, representado e coordenado pela professora Valéria Bari, a execução do processo de digitalização se realizou no estado de Pernambuco, a partir do uso do software Clio, desenvolvido pelo Laboratório Liber, software cuja função é gerenciar acervos digitais, especificamente, nesse caso, a Documentação Sergipana.

Outra fase importante, durante a implantação do projeto, foi a necessidade de preservar a documentação original e em meio eletrônico, por se tratar de um acervo de obras raras, a documentação sergipana, o que acontecerá disponibilizado em meio eletrônico para a comunidade acadêmica e também usuários externos contribuirá para a disseminação de parte da história da intelectualidade sergipana, em termos culturais isso representa um avanço inestimável no contexto brasileiro, pois, a disponibilização das obras por meio digital ultrapassa fronteiras, sobretudo por facilitar e contribuir para o resgate da memória e estimular a produção e pesquisa referentes a história do Estado de Sergipe, o menor em extensão territorial, contudo, um dos maiores contribuintes para a construção de uma unidade intelectual nacional coesa.

Conclusão

A digitalização das obras raras referente à Documentação Sergipana contribui e contribuirá com a preservação do acervo. Além disso, contemplará um dos principais objetivos, o acesso à informação sem prejudicar os originais, como é apregoadado pelos órgãos classistas internacionais IFLA e UNESCO que tem como princípios o investimento na preservação dos acervos e, conseqüentemente, o direito do cidadão ao acesso informal diversificado.

A preservação e a conservação da cultura de um povo vai além dos livros ou manuscritos, pois as manifestações culturais, como a dança e o folclore, fazem parte de uma grande obra rara de memória pra qualquer povo.

Outro dado relevante é a gestão dos documentos digitalizados, pois estes oferecem benefícios, mas também desafios, a exemplo de sistemas adequados, seguros e que mantenham a integridade dos documentos. Além disso, os documentos em meio digital necessitam de cuidados semelhantes aos documentos convencionais. Como desafio no âmbito digital observamos a obsolescência do hardware, do software e dos formatos. Para enfrentar tal coisa, faz-se necessário migrar as informações e cuidá-las para não perdermos as informações e continuar a disponibilizá-las para sociedade.

Referências:

Codex Sinaiticus, cópia do último manuscrito mais antigo da Bíblia. Disponível <<http://averdadenaopregada.blogspot.com.br/2011/03/codex-sinaiticus-copia-do-ultimo.html>>

Acesso em 08.05.2012

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas**. 1ª ed. Araraquara: JM Editora, 1998.

FERRETTI, Celso (org) **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 1994.

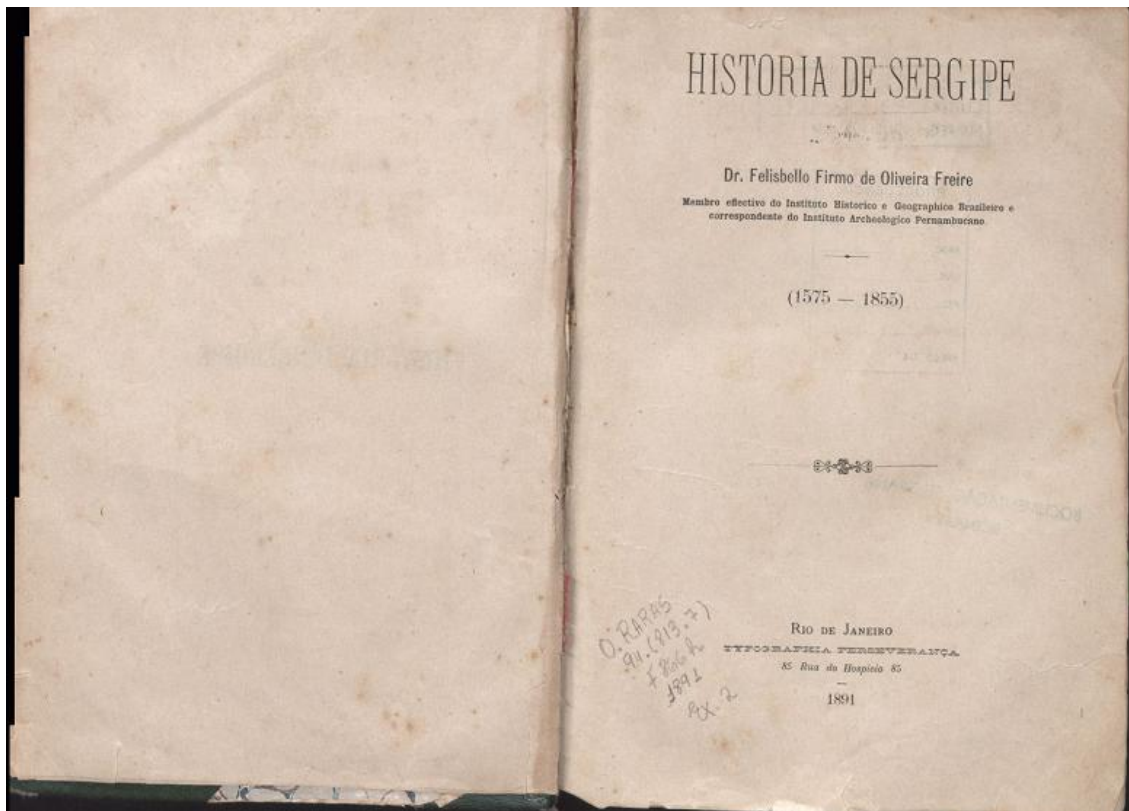
JANTSCH, Ari Paulo. BIANCHETTI, Lucídio (orgs). **Interdisciplinaridade – Para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995.

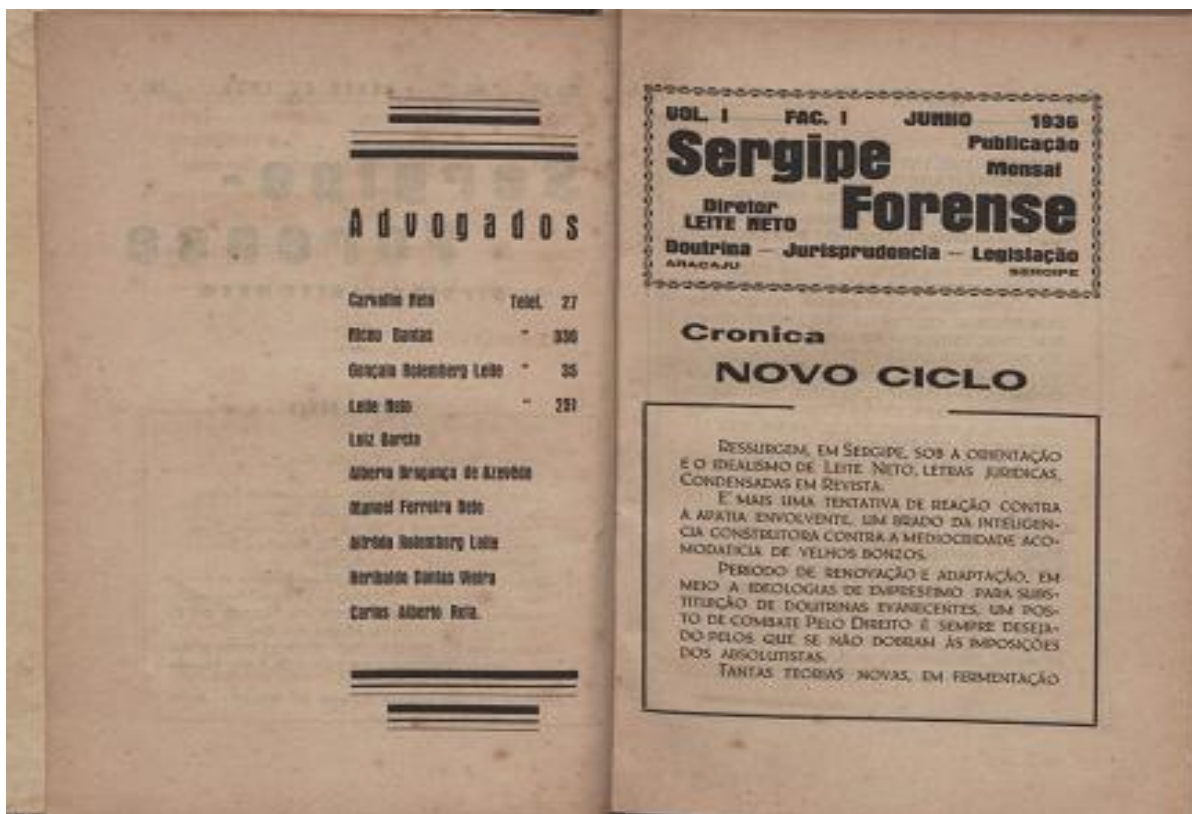
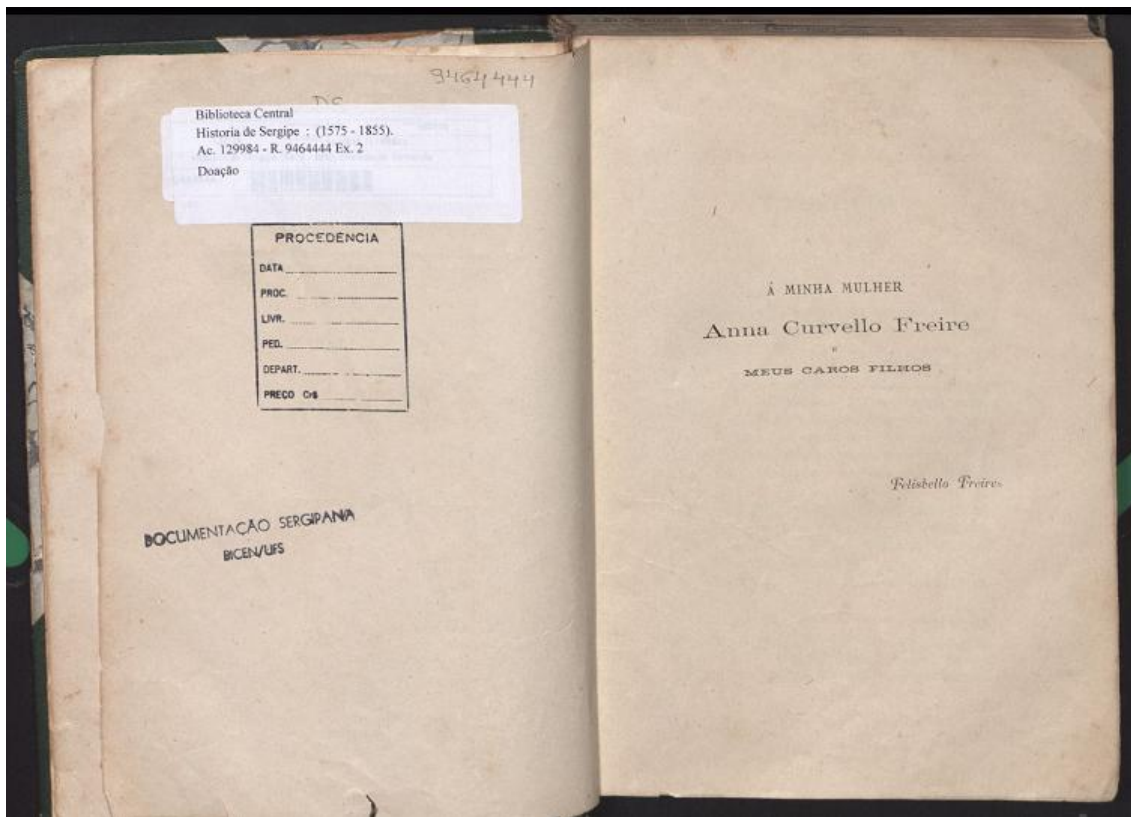
MORAES, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1998.

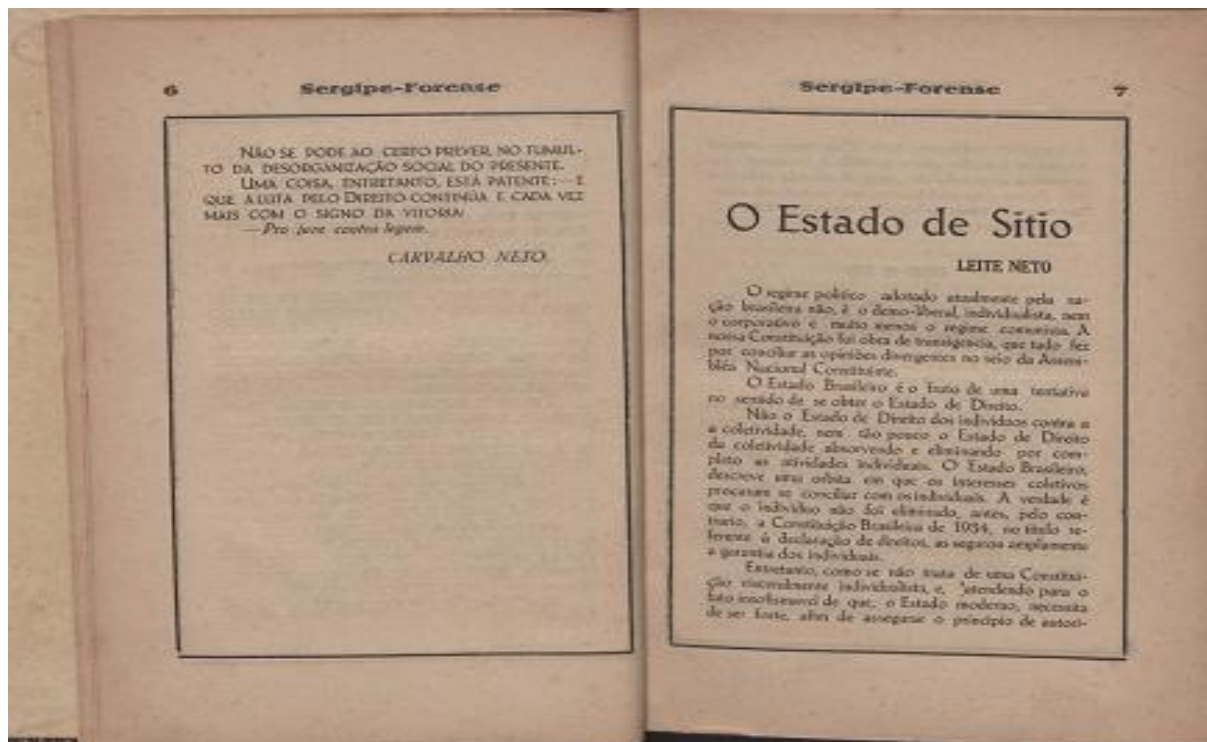
REIS, Ivo S. G. **O Manuscrito Grego mais antigo da Bíblia online e traduzido: O Códex Sinaiticus**. Disponível em <http://irreligiosos.ning.com/profiles/blogs/veja-e-leia-o-manuscrito-grego>. Acesso em 04.02.2012.

ANEXOS

Documentação do acervo de obras raras









Honramo-nos com as suas colaborações, especialmente escriptas, para esta edição, as seguintes pessoas: Lyrio Coello, Pedro Machado, Roda Pombo, Jacintho de Albuquerque, Joaquim Mauricio Cardoso, M. P. Oliveira Telles, Schastilio Albuquerque, Francisco Rosa e Souza, Escrianhão Dória, Magalhães Carneiro, Raul Machado, César Duarte, Ruy Nunes, Deolindo Nascimento, D. Elze Sampaio, Fabio L. de João Freis Ribeiro, Manoelito Campos, Lins Cavalcanti, Franco Leite, Artlins Fortes, Gasília Penava, Isaac Etinger, Eliezer Leopoldino, Costa Filho, Anson Silva, Alcega Chaimarães, D. Marília Pozzoli, Juli Barreto, Evandro Montego, Moacyr Carvalho, André Papiu Góes, Deão Ayrão, Garolazo Moitz Telles, I. Prado, Telles de Meirelles, Leã Padilha, Silva Netto, Alpheu Rodas, Benedito Cardoso, João Maria Torres, T. M. González Barbé, Paulo Sampaio, João Daniel de Castro, Odilo Azevedo, Theonas A. Pereira, Rodrigues Daria, Gervasio de Carvalho Prata, J. Pires Wyame, Agnaldo Cestiano, Baretto Filho, C. Paula Bastos, Joaquim F. Mantalvão, J. Carlos da Costa Farias, Salles de Campos e J. B. Cavalcanti.

Entre as colaborações que publicamos, nesta edição está incluído o trabalho inédito do sábio poeta contense Pericles Muniz Barreto original fornecido pela sua Família.

Também publicamos trabalhos artísticos de contemporâneos nossos, que, se não foram feitos especialmente, alguns d'elles, por maior illustração deste annuario, mereceram contudo, que lhes dispensassem a nossa attenção.

ALMANACK DE SERGIPE

LITTERARIO - COMMERCIAL - INDUSTRIAL - INFORMATIVO

Director intellectual - Dr. Clodomir Silva
Directores commerciaes - Srs. José Ludovice e Armando Barretto

PROPRIEDADE DE SANTOS & C. LTD.

Casa editora Graphica Gutenberg

Tipógrafos: Rua de Itaporanga, 64 — Officinas: Rua de Santo Amaro, 31

R A C A J U — S E R G I P E

COLLABORAÇÕES

A Redacção accceita collaborações litterarias, scientificas, artisticas, etc., até o dia 15 de Agosto.

ANUNCIOS

Attendendo aos srs. Annunciantes organizamos a seguinte

Lista de preços:

Uma...dupla . . .	80\$000	Um terço de pag.	30\$000
Uma . . .	50\$000	Um quarto de pag.	25\$000
Uma pagina . . .	35\$000	Rapido	10\$000

annuncios impressos a mais de uma cor, mediante ajuste
N. B. — A cobrança dos annuncios só será feita depois dos mesmos
aliquidos.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR, EM TODO O ESTADO DE SERGIPE, 5\$000; FORA DO ESTADO, 6\$000

ALMANACK DE SERGIPE

Calendario de 1930

JANEIRO											FEVEREIRO											MARÇO										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S												
			1	2	3	4							1							1												
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8												
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15												
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22												
26	27	28	29	30	31	23	24	25	26	27	28	23	24	25	26	27	28	29														

ABRIL											MAIO											JUNHO										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S												
			1	2	3	4				1	2	3							1													
6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7												
13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	8	9	10	11	12	13	14												
20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	15	16	17	18	19	20	21												
27	28	29	30	25	26	27	28	29	30	31	22	23	22	23	24	25	26	27	28													

*** A região comprehendida entre o Tigre e o Euphrates, foi o solo sobre o qual se desenvolveu a mais antiga civilisação do globo.
Seus primeiros habitantes foram os sumericanos que já possuíam a escripta cuneiforme, e só muito mais tarde se uniram aos Babylonios, finalmente dominados pelos Assyrios, de energia e talento militar muito superiores.

A VIDA RELUZ NOS OLHOS, A RAZÃO NAS PALAVRAS E ACCÇÕES DOS HOMEMS.—*Marquez de Maricó.*

ALMANACK DE SERGIPE

Calendario de 1930

JULHO											AGOSTO											SETEMBRO										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S												
			1	2	3	4							1							1												
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13												
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20												
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27												
27	28	29	30	31	24	25	26	27	28	29	31	28	28	29	30	31																

OUTUBRO											NOVEMBRO											DEZEMBRO										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S												
			1	2	3	4							1							1												
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13												
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20												
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27												
26	27	28	29	30	31	23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31																

*** Foi descoberto, perto de Rainham, Essex um esqueleto de pedra, que se calcula ter de 3.000 a 4.000 annos, contendo fragmentos de dois esqueletos, inclusive partes das caveiras, com um vaso de bebida, feito de chifre.
O esqueleto houvera sido talhado em um solido bloco de pedra, coberto sob uma camada de cinco pollegadas e com paredes de quatro pollegadas de espessura.

A FELICIDADE DAS CREATURAS INTELLIGENTES CRESCER AVULTA PROPORCIONALMENTE COM A NOÇÃO PROGRESSIVA QUE CONCEDEM DE DEUS OS SEUS DIVINOS ATTRIBUTOS.

Documentação Sergipana

O Codex Sinaiticus é o livro mais antigo - escrito no Século IV

